



BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

IVANICE DOS SANTOS DA SILVA

**CULTO AO CORPO A PARTIR DA MÍDIA E REDES SOCIAIS: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

CONCEIÇÃO DO COITÉ/BA

2021

IVANICE DOS SANTOS DA SILVA

**CULTO AO CORPO A PARTIR DA MÍDIA E REDES SOCIAIS: UMAREVISÃO DE
LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
à Disciplina de Trabalho de Conclusão de
Curso para obtenção do grau de Bacharela em
Educação Física.

Orientador: Prof. Msc. Clebson dos Santos
Mota.

CONCEIÇÃO DO COITÉ/BA

2021

**Ficha Catalográfica elaborada por:
Joselia Grácia de Cerqueira Souza – CRB-Ba. 1837**

S586c Silva, Ivanice dos Santos da

Culto ao corpo a partir da mídia e redes sociais../ Ivanice dos Santos da Silva.- Conceição do Coité (Ba.), FARESI, 2021.

14 p.: il. color.

Referências : p. 13-14

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II Faculdade Da Região Sisaleira ministrada pelo Docente Msc. Rafael Antón como requisito obrigatório, para obtenção do grau de Bacharela em Educação Física.

Orientador: Prof. Msc. Clebson dos Santos Mota

1. Culto ao Corpo. 2. Visões distorcidas 3. Mídia. 4. ; Redes Sociais.4. Estereotipo. I. Título.

CDD : 301.152

CULTO AO CORPO A PARTIR DA MÍDIA E REDES SOCIAIS: UMAREVISÃO DE LITERATURA

Ivanice Dos Santos da Silva¹

Clebson Dos Santos Mota²

RESUMO

O artigo se fundamentou nas produções acadêmicas que discutiam sobre o culto ao corpo e a visão estereotipada no terceiro milênio. O intuito foi apresentar como a sociedade considera o corpo e enaltece a partir da mídia, assim, o objetivo desse artigo foi criar um referencial sobre o culto ao corpo a partir de levantamentos literário. Sobre as matérias e métodos, a análise bibliográfica baseou-se em 39 obras da bibliografia selecionadas pelo seu alinhamento com o tema e o problema em discussão e as informações, obtidas em revistas indexadas. Os resultados se justificam pela necessidade de ampliar o debate acerca do tema, possibilitando diferentes enfoques e sentidos diversos para as questões relativas ao corpo, a beleza, e por fim os excessos para chegar a um corpo dito perfeito. Conclui-se que, é de grande importância, atualmente analisar perfil das pessoas que estão nessa transição corporal, para que se possa através do embasamento teórico proporcionado pelas Ciências Sociais trabalhar com as questões que se volte a saúde psicossocial e espiritual dos indivíduos e quebrar o paradigma da cultura, do símbolo, do rito e da linguagem corporal exacerbada do culto ao corpo, que nas produções, assevera a má conduta dos sujeitos e as distorções que a mídia, as redes sócias ofertam e os indivíduos a todo custo buscam um corpo irreal.

PALAVRAS-CHAVE: Culto ao Corpo; Visões distorcidas; Mídia; Redes Sociais.

ABSTRACT

The article was based on the academic productions that discussed about the cult of the body and the stereotyped vision in the third millennium. The purpose was to present how society considers the body and canonize from the media, so the purpose of this article was to create a reference about the cult of the body from literary surveys. On the subjects and methods, the bibliographic analysis was based on 39 works of the bibliography selected by its alignment with the theme and the problem of the discussion and the information, obtained in indexed journals. The results are justified by the need to broaden the debate on the subject, allowing different approaches and different meanings for the issues related to body, beauty, and finally excesses to reach a perfect body. It is concluded that it is of great importance to currently analyze the profile of the people who are in this bodily transition, so that through the theoretical foundation provided by the Social Sciences work with issues that turn to individuals' psychosocial and spiritual health and break the paradigm of culture, symbol, rite and exaggerated body language of the cult of the glass, which in the productions, asserts the misbehavior of the subjects and the distortions that the media, social networks offer and individuals at all costs seek an unreal body .

¹ Discente do curso de Bacharelado em Educação Física.

² Docente orientador.

KEYWORDS: Body Worship; Stereotyped Views; Media and Social Networks.

1. INTRODUÇÃO

O presente o estudo teve como foco se fundamentar nas produções acadêmicas que discutiam sobre o culto ao corpo e a visão estereotipada pela sociedade nesse terceiro milênio.

Para contextualização, buscou apresentar como a sociedade considera o corpo e o canoniza a partir da mídia. Foi perceptível analisar que a área de Educação Física, precisa redefinir seus conteúdos, competências e habilidades, para que se desconstruam a imagem que atualmente a mídia estabelece frente ao corpo.

Diante as sinalizações, sobre esses corpos, que são qualificados a partir da beleza, que não é uma palavra tão simples de conceituar, deve-se sim entender “beleza”, em um âmbito educacional, situados no campo de conhecimento, e que vema contribuir para ampliação e reflexão acerca dos modelos vigentes expressados em nossa sociedade, nessa discussão sobre o culto ao corpo e as exteriorizações levando em conta que essa imagem repercute tanto no profissional, como nos alunos/clientes substantivo, produzem uma série de adjetivos (CODO e SENNE, 2015).

Ainda é ressaltado na literatura científica pertinente a temática que esses corpos cultuados ainda são adjetivados como: “moderno, consciente, inteiro, repugnante, prazeroso, gordo e magro” (DAÓLIO, 1995). Essa discussão, coloca a formação do Profissional de Educação Física, em um patamar desfavorável, diante desses fatos é que este artigo será discorrido a partir dessas citações.

Bruhns, (2004) nas suas discussões sobre o culto ao corpo e beleza, nos remete a um conceito clássico, que foi exposto com o codinome de “o *apolíneo*”, representado pelo Deus Apolo, cientes que este era o símbolo ideal de beleza grega, marcado pela medida, simetria, proporção e harmonia das formas de uma modelo corporal enquadrado e pré-definido como copo ideal e esbelto. Tendo como modelo absoluto e perfeito, reduzindo os outros perfis de corpos e suas singularidades em corpos simplórios e sem definição.

Diante dessa concepção, atualmente, pode-se constatar que esse pensamento não mudou, mas, não se pode permitir essa exacerbação no meio acadêmico e na sociedade vigente, a partir disso, buscamos respaldo em Foucault,

(1987) traz que é de extrema importância entender o que é um modelo corporal a fim de ajudar a sociedade e em especial a mulher, a pensar sobre e levar ao conhecimento de pessoas que buscam cultuar o corpo a repensar os prós e contra sobre essa devasta problemática nos dias atuais.

Foucault, (1987) sinalizava que “ o corpo que se manipula, se modela, se treina, que obedece, responde, se torna hábil ou cujas forças se multiplicam”, pode-se encontrar facilmente sinais do alvo de poder associado ao corpo e esse poder pode gerar desordens ou afixações. “Corpo que pode ser submetido, que pode ser utilizado, que pode ser transformado, modificado e aperfeiçoado”.

Portanto a função da exaltação apreensiva e impositiva de modelos de corpos, imagens e beleza, nesse terceiro milênio pode trazer consequência graves e gerar um conceito clássico absoluto e atemporal, com o cuidado de considerar que este tipo de pensamento não é o correto e não deve ser levado como único, pois não há consistência suficiente para abarcar todo o universo estético na contemporaneidade.

Diante dos fatos abordados, traz a pergunta de investigação do estudo: quais destaques que as produções científicas, citam concernente aos corpos espelhados e cultuados, nesse terceiro milênio?

Frente à pergunta de investigação, hipoteticamente, estabelece que as pessoas aspirem a partir de uma concepção, sobre o corpo delineado e espelhado, na qual essas se aproximam apenas do interesse e modelo corporal estereotipado pela sociedade capitalista e midiática, assim, buscam a todo custo satisfazer as suas ditas necessidades e esquecem-se de se aprofundar na individualidade biológica.

Na menção de Castro (2008) as pessoas utilizam as mais diversas tecnologias, substâncias, produtos que possibilitam buscar tal efeito. Isso é perceptível, pois a busca pelo corpo perfeito deixou o bem estar pessoal parasegunda estância, assim como estar bem na exposição das “vitrines” do dia-a-dia, um corpo “perfeito”.

Zóboli, (2010) nos traz que “A sociedade na qual vivemos – atravessada por valores capitalistas – não pode mais continuar pautando o corpo na alienação que desconsidera o ser humano enquanto verbo”. Precisamos desenvolver uma cultura onde se tenha a consciência de que o vir a ser do mundo depende de cada ato nosso. Delicadeza, cuidado, sensibilidade e respeito são referências para fundamentar nosso comportamento frente as nossas relações com o mundo e com o

outro. O autor ainda nos orienta que “Todos eles precisam nos servir de base a fim de gerar vida e engajamento ético e crítico na luta por um corpo ameaçada pela brutalidade dos valores de mercado”: produto X consumo (CARBINATTO, 2006)

Perante o questionamento é que se justifica o estudo e a relevância social, pois é preciso, com urgência de levar maiores informações nos espaços e nos meios de comunicação, em especial na mídia e redes sociais sobre o tema em estudo, ser experimentado, vivido, solicitando assim, a sensibilidade, como convite à contemplação. “O belo não é uma ideia ou modelo, mas uma articulação que acontece na percepção, proporcionada pelos jogos expressivos do corpo” (NÓBREGA, 2003).

Ainda sob a linha da ciência não é possível desassociar o homem da cultura, visto que é o homem que produz e vive a cultura, diferente de outros animais. “Cultura essa que não é um ornamento, um algo a mais que se sobrepôs à natureza animal.” (DAÓLIO, 1995).

A cultura foi à própria condição de sobrevivência da espécie humana, assim podemos afirmar que o homem é um ser cultural, social. Dessa maneira, Daólio nos traz que:

Infelizmente, no meio acadêmico, o profissional de educação física, não está discutindo com maior ênfase essa problemática e ainda não é compreendida no âmbito de um conhecimento antropológico, como um problema de ordem social e de saúde pública (DAÓLIO, 1995, p. 126).

Para discutir com mais profundidade estas questões, utilizou-se de um referencial cultural de Damico, (2006) onde impetrou “imaginar um ser humano quando não seja fruto da cultura e também não pode imaginar um corpo natural”,

portanto, qualquer adjetivo que se associe ao corpo é fruto de uma dinâmica cultural particular e só faz sentido num grupo específico. O homem só chegou ao seu estágio atual de desenvolvimento devido a um processo cultural de apropriação de comportamentos e atitudes que, inclusive, foram transformando o seu componente biológico. (DAMICO, 2006, p. 23).

Assim, podemos inferir que nenhuma prática se realiza sobre o corpo sem o fragmentá-lo, “seja por um sentido genérico ou específico e é justamente esse sentido específico que incide sobre toda e qualquer atividade corporal o que impede de pensar o corpo dicotomizado, ou apenas pensar o corpo por o lado biológico” (TRASFERETTI, 2008). Ainda para continuarmos a compreender o corpo e sua utilização nos mecanismos midiáticos de modelá-lo, Daólio contribui trazendo que:

O que define corpo é o seu significado é o fato dele ser produto da cultura, ser construído diferentemente por cada sociedade e não as suas semelhanças biológicas universais. Ainda sob a linha de pensamento do autor, corpo é uma síntese da cultura, porque expressa elementos específicos da sociedade da qual faz parte. O homem, através do seu corpo, vai assimilando e se apropriando dos valores, normas e costumes sociais, num processo de inCORPOração (a palavra é significativa). Mais do que um aprendizado intelectual, o indivíduo adquire um conteúdo cultural, que se instala no seu corpo, no conjunto de suas expressões (DAOLIO, 2010, p. 105).

O enfoque se refere às diversas práticas e discussões na sociedade e a interpolação da mídia frente ao processo de mudança desses corpos. Para se chegar a essa discussão, utilizou-se como ponto principal as ideias e saberes de autores, na busca de compreender os principais conceitos das teorias e práticas, frente ao empoderamento exacerbado do culto ao corpo.

Os resultados se justificam pela necessidade de ampliar o debate acerca do tema, possibilitando diferentes enfoques e sentidos diversos para as questões relativas ao corpo, à beleza, e por fim os excessos para chegar a um corpo dito perfeito. Diante dos fatos o objetivo geral do estudo visou: discutir as proeminências que as produções científicas, citam concernente aos corpos espelhados e cultuados, a partir das implicações frente à mídia, na tessitura da estereotipia do terceiro milênio.

2. MATÉRIAS E MÉTODOS

Tratou-se de uma revisão literatura, de forma que envolveu essencialmente

quatro passos para o desenvolvimento da pesquisa, identificou os estudos através dos descritores do estudo – culto ao corpo, corpo estereotipado; sociedade, distúrbios psicossociais, imagem corporal, padrão de beleza, esteroides anabolizantes e estetização.

A partir desses descritores relacionados, possibilitou o fazer a pesquisa nas bases de dados. Nesta etapa determinou-se como leitura artigos, que foram relevantes para estudo, utilizando, fontes primárias, que continham trabalhos originais de autores e teóricos que fundamentaram o estudo, dando consistências aos diálogos das investigadoras.

Recolher literatura primária consiste em localizar, ler na diagonal fotocopiar livros e documentos relacionados com o seu estudo., a partir do viés metodológico que se apropriou de materiais já elaborados, construindo principalmente de livros e artigos científicos.

Esta se define por um apanhado de trabalhos científicos realizados acerca do termo do estudo e do problema proposto, além dos objetivos que nortearam o estudo perspectiva de serem alcançados, sendo de fundamental importância, em razão de fornecer dados atuais e relevantes que contribuam para a pesquisa científica e logo ajudem a chegar à conclusão do estudo (GIL, 2009).

Enquanto pesquisa descritiva, este estudo apresentou como população de estudo, autonomia, qualidade de vida e exercício físico para vida de mulheres que cultuam o corpo, assumindo nesse tipo de pesquisa a forma de levantamento de dados através das literaturas publicadas em portais virtuais (SEVERINO, 2005; GIL, 2009).

O recorte temporal, do estudo, se ateve a partir das publicações científicas na contemporaneidade, sendo estabelecido o período de 2011 a 2020, onde a sociedade constituiu normas e valores para discutir o corpo espelhado e cultuado, na qual a mídia denominou o espaço, tempo e gerou a situação problema no terceiro milênio.

Pela própria natureza do estudo, foi eleita a abordagem da pesquisa como qualitativa, a qual como elucida Trivínos (2011, p. 130) “que é analisado em sua aparência e em sua profundidade, para estabelecer, a coisa em si, que se definem e se justificam existencialmente na prática social”.

Ainda, como no dizer, Lüdke e André (2001, p. 12), sinalizam que a

pesquisa qualitativa releva o significado que as pessoas dão muito valor sobre as questões extrínsecas, nesse o culto ao corpo tendo como foco a atenção especial dos pesquisadores” sobre a temática e os sujeitos do estudo, para atender ao objetivo proposto pela pesquisa, o método adotado será o analítico-descritivo.

Numa que não poderiam ser esclarecida no estudo, assim como às informações nelas contidas, desde quando comprovada sua veracidade da época e a atual situação que trataremos percurso da pesquisa e por fim os fatos científicos de relevância.

Sobre as análises de dados, para chegar aos resultados, o estudo foi acordado pela técnica de análise de conteúdos na perspectiva de Bardin (2009) onde a autora, para chegar aos resultados apresenta três etapas a serem desenvolvidas.

A primeira etapa, chamada de pré análise, que se volta a analisar diversas publicações, foram apreciados 76 artigos, dos quais analisamos os resumos, os objetivos, a metodologia, resultados e a conclusão.

A segunda etapa denominada exploração de materiais, levou à eleição de 40 publicações para a composição deste estudo, onde os artigos passaram por uma sistematização dos dados brutos, gerando uma ordenação dos conteúdos que queria obter para o estudo e fundamentar a discussão e esses artigos passou por crivo para responder o que a literatura discute sobre essa temática. Segue abaixo o quadro demonstrativo.

Quadro 1: ANÁLISES DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS

TEMA E AUTORES	PERTECIMENTO ANALITICO DOS AUTORES
<p>Sentidos da Imagem Corporal de Adolescentes no Ensino Fundamental ao Ensino Médio</p>	<p>O padrão de corpo perfeito propagado pela mídia influencia a autoimagem e, conseqüentemente, a autoestima dos adolescentes e é considerado objetivo inatingível por corresponder a padrão de beleza</p>

<p>MARIA LÍDIA DE ABREUSILVA REGINA TACTTEL EVANDRO SILVA FEIRECOUTINHO (2015)</p>	<p>descrito como artificial e irreal.</p>
<p>Influência da mídia e satisfação com a imagem corporal em pessoas que realizaram cirurgia plástica.</p> <p>JANAINA FATIMA ROWEVALÉRIA FERREIRA VERENA AUGUSTIN HOCH 2012</p>	<p>A busca pela beleza está muito presente nos dias atuais, percebe-se o aumento de pessoas que optam por procedimentos cirúrgicos estéticos para alcançarem o “corpo perfeito” exibido pela mídia.</p>
<p>Insatisfação Com A Imagem Corporal Em Estudantes Universitários – Uma Revisão Integrativa</p> <p>ALINE CAVALCANTE DESOUZA MARLE DOS SANTOS ALVARENGA 2016</p>	<p>Caracteriza-se pela insatisfação corporal entre estudantes universitários e as influências que o espaço acadêmico, impetra para esses indivíduos, passando a ser um problema de Saúde Pública</p>
<p>O Culto do Corpo e Suas Formas de Propagação Na Rede Social Facebook</p> <p>ANA CAROLINA C. RIGONI FELIPE GUSTAVO B. NUNES KARINE DAS MERCÊS FONSECA 2017</p>	<p>As redes sociais e, principalmente o Facebook, são exemplos disso.</p> <p>Compreendendo o Facebook como uma agência estimuladora do “culto ao corpo”, mas em alguns momentos como promotora de resistência a ele.</p>

Estes artigos foram imprescindíveis para o refinamento e ordenança ao estudo e oferecendo possibilidade de criar os quadros, onde estão contidos as categorias e eixos temáticos e os tópicos que foram trabalhados os resultados e discussões com os autores dos artigos inclusos, a partir das etapas de Bardin.

A terceira etapa apresentada como interpretação dos materiais, resultados e inferências das pesquisadoras foram elencados 05 artigos.

Dessa forma, o estudo consistiu no exame de produções registradas por estudiosos da área de Educação Física, psicólogos e profissionais da área de Educação Física, como também estudiosos das áreas de simbologia e linguagem corporal, a partir da cultura corporal focalizando o corpo estereotipado como um lugar de exposição da identidade e cultural, confinados no entrelaçamento entre as instâncias de enunciação: físico, simbólico, estereótipos; corpo canônico e a cultura de massa (mídia e redes sociais) (NÓBREGA, 2003).

E, nesse sentido, se faz elucidar que, no enfoque qualitativo, como propõe Trivinõs (2011, p. 146) sinaliza que para alcançar os resultados w que seja concreto e fidedigno será preciso que o objetivo principal, alcance as considerações finais.

Diante dessa questão o objetivo do estudo foi: discutir as relações entre o Culto ao Corpo, suas implicações frente à mídia, a imagem corporal e a intervenção da Educação Física, aos problemas advindos das práticas sem planejamento. Assim como um controle e as respostas significativas dos teóricos utilizados no estudo.

Em se tratando da exploração de matérias e construção dos quadros das categorias e eixos temáticos, assim como o quadro demonstrativo. O estudo se aproximou das discussões apresentadas nos materiais encontrados nas buscas efetivadas, passando por um olhar mais aprofundado, na tentativa de se verificar nas informações obtidas, respostas para os objetivos erigidas, bem como concordância ou negação das possíveis hipóteses apresentadas (HEERDT, 2007).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os dados que emergiram da aplicação dos instrumentos metodológicos foram analisados à luz de uma abordagem teórico-metodológica, partindo do pressuposto de que o trânsito entre o pensamento e a compreensão de um dado texto fundamenta-se no mesmo elemento integrador, o signo (culto ao corpo).

Importa ressaltar que este é um momento essencial, contudo, complexo, no

qual as pesquisadoras não devem deter sua atenção apenas ao conteúdo revelado nos dados dos artigos analisados, mas procurar desvelar o conteúdo oculto nas mensagens. Para tanto, segundo Bardin (2009, p. 117) “a maioria dos procedimentos de análise organiza-se [...] em redor de um processo de categorização.” Bardin descreve categorização como uma “operação que classifica os elementos que constituem um conjunto, por diferenciação e, seguidamente, por reagrupamento segundo o gênero (isto é, analogia), como critérios previamente definidos.”

No tocante aos dados deste estudo, o encaminhamento de organização e análise respalda-se no referencial teórico de Bourdieu, no campo das representações sociais, “

entendido como um tipo de saber socialmente negociado, contido no senso comum e na dimensão da vida cotidiana, que permite ao indivíduo uma visão de mundo e o orienta nos projetos de ação e nas estratégias que desenvolve em seu meio social. (BERNTEIN et al, 2009, p. 15)

Para Queiroz (2003, p. 25) “a âncora para essas estratégias e dimensão que o corpo chega e se encontra está na existência de uma relação triádica compreendendo categorias fundamentais do pensamento e da natureza”.

Neste sentido, estão presentes como integrantes desta relação, o sinal ou signo, como algo que de algum modo, representa alguma coisa para alguém; a designação ou objeto que representa alguma coisa e o intérprete em qualquer processo em que alguma coisa funciona como sinal para outrem e nesse estudo é o “corpo”.

Quadro 2: categorias e eixos temáticos

Nº	CATEGORIAS	EIXO TEMÁTICO
1	CORPO ESTEREOTIPADO	Análise das produções científicas frente as situações deletérias que a sociedade ver sobre o corpo estereotipado que a mídia e as redes sociais Apresentam
2	SOCIEDADE E MÍDIA	O corpo perfeito canonizado pela sociedade e estimulado pela mídia

Fonte: Elaboração própria das autoras (2018)

Nesse estudo, a busca se constitui em analisar o culto ao corpo na contemporaneidade,

onde o corpo tornou-se alvo de uma atenção redobrada com a proliferação de técnicas de cuidado e gerenciamento dos corpos, tais como dietas, musculação e cirurgias estéticas, tanto para homens e mulheres, estes investem cada vez mais tempo, energia e recursos financeiros no consumo de bens e serviços destinados à construção e manutenção do envoltório corporal. (BERNTEIN et al, 2009, p. 23).

Assim, na perspectiva de realizar um demonstrativo resumido e direta do resultado da análise dos artigos científicos, o quadro 2 abaixo apresenta a categorização e os eixos temáticos do tema abordado, a partir das publicações selecionadas, conforme segue:

Quadro 2: demonstração dos artigos elencados

Nº	TITULO AUTORE S/ANO	OBJETIVO	MATERIAIS E MÉTODOS	PROBLEMA	RESULTADOS
-----------	----------------------------	-----------------	----------------------------	-----------------	-------------------

1	<p>A influência da mídia na procura por exercícios físicos e suas possíveis consequências psicológicas</p> <p>MARCEL CABRAL GOULART</p> <p>2013</p>	<p>Verificar o nível de influência que a mídia exerce sobre a escolha do padrão de vida a ser seguido,</p>	<p>Pesquisa de revisão bibliográfica, descritiva, exploratória e de abordagem qualitativa.</p>	<p>Quais as consequências psicológicas que a mídia influencia aos indivíduos que praticam exercícios físicos?</p>	<p>Os resultados obtidos no artigo foram que, o aumento do número de praticantes apresentando e que poucos desses praticantes possuem consciência saúde.</p>
2	<p>Imagem corporal Construção através da cultura do belo</p> <p>RENATA RUSSO</p> <p>2019</p>	<p>Identificar distorções da Imagem Corporal em estudantes de Educação Física.</p>	<p>A amostra foi composta por 102 alunos (47F/55M) de uma cidade do interior de São Paulo. Como instrumento utilizou-se o Body Shape Questionnaire (Cordas, T.A; Castilho, S.1994) em que foi aplicado coletivamente. As medidas foram analisadas qualitativamente apresentando dados relevantes sobre a preocupação do corpo nos estudantes</p>	<p>Em que cultura o belo interfere na imagem pessoal?</p>	<p>Muitas jovens estão tendo uma insatisfação crônica com seus corpos. Atualmente pesquisas têm mostrado que não é somente no sexo feminino que encontramos as patologias emocionais estimuladas pela cultura, a Vigorexia mais comum em homens se caracteriza por uma preocupação excessiva em ficar forte a todo custo.</p>

			pesquisados.		
3	<p>Culto ao corpo e uso de anabolizantes entre praticantes de musculação</p> <p>JORGE ALBERTO BERNSTEIN IRIART, JOSE CARLOS CHAVES, ROBERTO GHIGNONE DE ORLEANS</p> <p>2019</p>	<p>Investigar as representações e uso de anabolizantes entre usuários de academias de musculação</p>	<p>Foi realizado um estudo quantitativo de natureza etnográfica com utilização de técnicas qualitativas, como entrevistas semiestruturadas e observação entre praticantes de academia de musculação.</p>	<p>A popularização do uso de esteroide e a definição de padrões de beleza da sociedade contemporânea. dos entrevistados homens 16 usavam anabolizantes. Dos 43 usuários entrevistados dos 43 frequentavam academia 37 homens e 6 mulheres entre as mulheres apenas uma usava</p>	<p>Os estudos mostram que a principal razão para a prática da musculação é para chegar ao corpo que acham ideal, mas infelizmente é irreal e sobre o consumo de anabolizantes, a maior problemática está na facilidade de ter o produto, pois estes são vendidos nas próprias academias, pelos profissionais, que acompanham esses indivíduos.</p>

Fonte: Elaboração própria das autoras (2018)

EIXO TEMÁTICO I: análise das produções científicas frente as situações deletérias que a sociedade vê sobre o corpo estereotipado que a mídia e redes sociais apresentam.

Os artigos tratam sobre a influência da mídia e redes sociais como espaços possíveis de consequências psicológicas e sociológicas, onde todos os autores, trazem o nível de influência que a mídia exerce sobre a escolha do padrão de vida a ser seguido, através de uma pesquisa diversificada metodologicamente que nos responde a pergunta de investigação, inquietante: quais as consequências psicológicas e sociológicas, trazem aos indivíduos que praticam todas as atividades aleatoriamente, para ter o corpo ideal na concepção estabelecidas pela influência da mídia e redes sociais?.

Para corroborar com o eixo e o estudo analisado, buscou, compreender o pensamento de Goellner (2003) que sinaliza a mídia, como uma ferramenta de

grande poder intervenção, principalmente em indivíduos que não têm conhecimento mais ampliado e esta pode levar a população a uma transição de imagem tão forte, capaz de induzir a erros irreparáveis.

Assim, ficou claro que a mídia leva os indivíduos a ser induzido a seguir um padrão único, que dessa forma interfere não só no corpo, mas em todos os fatores, em especial o psicológico e social, podendo trazer danos para a saúde global. Essa intervenção midiática geram problemas multifatoriais, cabe nesse momento trazer essa situação para uma aproximação mais invasiva dos profissionais da área em especial de educação física com o objetivo interventivo para coibir ou minimizar os problemas danosos, que esses indivíduos venham a adquirir.

EIXO TEMÁTICO II: o corpo perfeito canonizado pela sociedade e estimulado pela mídia

N o	TITULO AUTORE SANO	OBJETIVO	MATERI AISE MÉTODOS	PROBLE MA	RESULTADOS
----------------	-----------------------------------	-----------------	------------------------------------	----------------------	-------------------

1	<p>Culto ao corpo: beleza ou doença.</p> <p>PAULO CÉSAR PINHO RIBEIRO</p> <p>PIETRO BURGARELLI ROMANELI DE OLIVEIRA</p> <p>2014</p>	<p>Detalhar todas as situações que têm acontecido na busca desse corpo perfeito e alertar os profissionais que trabalham com adolescentes e adultos jovens para os riscos a que estão sujeitos estão passando.</p>	<p>Um estudo, inquérito epidemiológico, em 1.183 alunos, faixa etária de 6 a 18 anos, em escolas públicas e particulares de Belo Horizonte, Minas Gerais, mostrou que a maioria dos alunos (62,6%) estava insatisfeita com seu corpo. Do total, 33,7% gostaria</p>	<p>o culto ao corpo, uma simples questão de beleza ou início de doença?</p>	<p>Mostraram percentual elevado de alunos com insatisfação corporal, iniciando numa idade precoce e sujeita a distúrbios de manutenção de hábitos alimentares, baixa</p>
---	--	--	--	---	--

			<p>m deser mais magros, 28,9% gostaria m deser mais gordos e 37,4% sentiam -se bem com o corpo</p>		
2	<p>Vigorexia rede social virtual</p> <p>FLAVIO FRANCIS CO DEZAN, AFONSO ANTÔNIO MACHAD O</p> <p>2015</p>	<p>Analisar a interferênci a da mídia na formação deste distúrbio de imagem</p>	<p>O trabalho foi desenvolv ido através de uma pesquisa exploratór ia, qualitativa , utilizando questioná riose entrevista s como Técnicas mais adequadas para a coleta de dados</p>	<p>Como as redes sociais interfere m na imagem e formaçã o de indivíduo s?</p>	<p>Como resultados, encontramos indícios significativos da ocorrência da vigorexia em usuários da rede, bem como pudemos verificar grande interferência midiática na formação deste distúrbio.</p>

Para discorrer o eixo, em primeiro lugar, buscou-se compreender as situações estabelecidas pelos autores dos artigos e os problemas em questão, assim pode-se analisar que a situação está complexa do que esperávamos, infelizmente, já tomou proporções que deve ser tratado como problema de saúde pública.

Para corroborar com o eixo, Castro, (2008, p. 24) sinaliza o cuidado sobre a imagem corporal que é uma construção multidimensional que representa como o indivíduo pensa,

sente e se comporta a respeito de seus atributos físicos, assim ele exerce o papel mediador em todas as coisas, desde a escolha de vestimentas, passando por preferências estéticas, até a habilidade de empatizar com as emoções dos outros. Pode-se dizer que a identidade humana é inseparável de seu substrato somático.

Ainda na linha de pensamento do autor, pesquisas avaliando a insatisfação em relação à imagem corporal são poucas na bibliografia médica no Brasil. Entretanto, tornam-se importantes se considerarmos o crescente aumento de transtornos alimentares, anorexia nervosa, bulimia, obesidade, ortorexia, crudivorismo, os quadros de vigorexia e dimorfismo muscular, as cirurgias estéticas e protéticas e as práticas diversas de mudanças na imagem corporal tais como piercings e tatuagens.

Perante aos fatos, foi perceptível que a prática do "culto ao corpo" é uma preocupação geral, atravessando todos os setores, classes sociais e faixas etárias, tendo como base um discurso estético ou de preocupação com a saúde. O culto ao corpo está presente em todos os segmentos sociais, mas a maneira como ele se realiza no interior de cada grupo é diversificada. A escolha da modalidade esportiva, da ginástica, da dança e da academia em que se praticará a atividade está associada, provavelmente, às demais esferas da vida e às demais escolhas realizadas no mercado de bens.

Objetivo, deste estudo explorou o processo de desenvolvimento da intenção de enfatizar o corpo, numa discussão que leve os profissionais a fazerem uso, de forma que este possa ser utilizado como uma pesquisa de cabeceira.

O propósito se integra com alguns fracassos em discutir o tema, que os

profissionais busquem soluções e as expectativas pessoais se aproximam das mudanças e novos olhares, frente as demandas do assunto, tão latente, nesse terceiro milênio.

Segundo Sant'Anna (2001) "a boa forma passa a ser considerada uma espécie de melhor parte do indivíduo e que, por isso mesmo, tem o direito e o dever de passar por todos os lugares e experimentar diferentes acontecimentos". Mas aquilo que ainda não é boa forma e que o indivíduo considera "apenas" o seu corpo, torna-se uma espécie de mala por vezes incomodamente pesada, que ele necessita carregar, embora muitas vezes ele queira escondê-la, eliminá-la ou aposentá-la. Durante séculos o corpo foi considerado o espelho da alma. Agora ele é chamado a ocupar o seu lugar.

Na menção de Weinberg (2006) a autora traz grandes reflexões: "agora não estamos mais usando espartilhos, mas impondo inconscientemente uma armadura cultural ao nosso corpo, achando que assim vamos viver mais felizes".

Corroborando com as discussões, Guzzo, (2005) cita que a "prudência é o valor que ajuda a reflexão e a consideração dos efeitos produzidos por nossas ações e palavras". A falta dela, ou a impulsividade trará sempre consequências em todos os níveis. "A prudência é aquela virtude que preza pela integridade e salvaguarda as aspirações humanas"

Visto todas as inferências dos teóricos, chegou-se a seguinte questão discursiva: Cruz et al, (2009) nos traz que "o que precisa ficar claro é que os tempos são outros e as informações são muitas, basta saber o que fazer com tudo isso", levar maiores conhecimentos para esses indivíduos, mediando e intervindo, com prudência e cientificidade, assim estes podem ter consciência do que pode ser bom ou ruim, "pensar que um corpo magro e com músculos definidos não pode ser o único objetivo pelo qual se vive". Colocar a saúde e a qualidade de vida em primeiro plano pode ser a melhor idéia, pois se pensarmos que sua consequência será um corpo mais leve, não apenas esteticamente falando; livre do peso de uma leveza obscurecida pela escravidão que a sociedade contemporânea e a mídia nos impõem.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perante o objetivo do estudo que foi discutir as proeminências que as produções científicas, citam concernente aos corpos espelhados e cultuados, a partir das implicações frente à mídia, na organização da estereotipia do terceiro milênio, chegou-se as seguintes considerações finais.

Os achados deste estudo proporcionaram informações úteis sobre as necessidades dos profissionais de Educação Física buscar soluções para essas intenções exacerbadas, sobre o culto ao corpo nesse milênio.

A identificação com o tema e resultados obtidos, pode ajudar a reconhecer os problemas emergentes e oferecer soluções para resolvê-los, junto ao público alvo, jovens e adultos, independente de gênero.

As situações emergentes sobre o culto ao corpo nas últimas décadas, tornou-se alvo de uma atenção redobrada com a proliferação de uso abusivo de substâncias ilícitas, para chegar o denominado corpo perfeito, deixando de cuidar, preservar e gerenciar seus corpos, entregando-os as questões midiáticas, como também a pessoas que não são qualificadas para atender tais necessidades.

O número de prescrições inválidas e sem evidências plausíveis, como dietas mirabolantes, treinamentos enviados virtualmente e cirurgias estéticas, excessivas, tanto para os homens, como para mulheres, onde estes investem, cada vez mais tempo, energia e recursos financeiros no consumo de bens e serviços destinados à construção e manutenção do invólucro corporal.

O número elevado de pessoas, insatisfeitas corporalmente, na tenra idade, queimando etapas e desenvolvendo e/ou usando indiscriminadamente, atividades precoces, sem analisar os riscos.

Atualmente, o número cada vez maior de pessoas que estão apresentando transtornos alimentares, baixa autoestima, limitações no desenvolvimento psicossocial, depressão, estresse, ansiedade, dentre outros transtornos.

Adolescentes, adultos jovens e idosos que buscam uma imagem perfeita, não medindo consequências para o alcance dos seus objetivos, tornando criaturas servís desse mundo de poder da imagem.

Portanto é de extrema importância, estimular novas pesquisas e estudos sobre insatisfação corporal desses indivíduos, dando mais aprofundando nas causas e consequências, para que possa evitar possíveis riscos à saúde física e mental da

população em geral.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Trad. Luís Antero Neto; Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 80, 2009.

BERNSTEIN Jorge Alberto; et al Culto ao corpo e uso de anabolizantes entre praticantes de musculação. Cadernos de Saúde Pública - 2009

BRUHNS, Heloísa T., IWANOWICZ, Bárbara (org) et al. **Conversando sobre o corpo**. Campinas, SP: Papirus, 2004.

CARBINATTO, Michele e MOREIRA, Wagner Wey. Corpo e saúde: a religação dos saberes. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, 2006, v. 27, n. 3, p. 185-200; Disponível em: <http://www.efdeportes.com/>. Acesso Jul, 2018.

CASTRO A. L. Culto ao corpo, modernidade e mídia. **EFDeportes.com-Revista Digital, Buenos Aires**. 2008; Disponível em: <http://www.efdeportes.com/>. Acesso Jul, 2018.

CODO, W; SENNE, A. W. **O que é corpo (latria)**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 2005.

COELHO, R. F. J.; SEVERINO, M. F. V. **Histórias dos usos, desusos e usura dos corpos no capitalismo**. Revista do Departamento de Psicologia – UFF, v.19, n.1, p. 83-100, Jan./Jun. 2007. Acesso Mar. 2018.

CRUZ, P. P. Et al. **Culto ao corpo**: as influências da mídia contemporânea marcando juventude - Corpo; mídia; feminino - ST 48 – Corpos e identidades midiáticos: o discurso das revistas femininas (impresas, eletrônicas e digitais) em pauta - Fazendo gênero, corpo, violência e poder. Florianópolis –SC – 2009.

DAMICO, José Geraldo e MEYER, Dagmar Estermann. O corpo como marcador social: saúde, beleza e valorização de cuidados corporais de jovens mulheres. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, 2006. v. 27, n. 3, p. 103-118; Disponível em: <http://www.efdeportes.com/>. Acesso Jul, 2018.

DAOLIO, Jocimar. Educação física e cultura. **Revista Corpo consciência. Faculdade de Educação Física de Santo André**. Santo André: 2010, n.01, p. 11-18. Acesso, ago. 2018.

, Jocimar. Da cultura do corpo. Campinas: Papirus, 1995.

, Jocimar. Os significados do corpo na cultura e as implicações para a Educação Física. Revista Movimento – Ano 2, nº 2 - 1995.

. Jocimar. A antropologia social e a educação física: possibilidades de encontro. In: CARVALHO, Y. M. de; RÚBIO K. (Orgs.) Educação física e ciências humanas. São Paulo: Hucitec, 2001, p. 27-38.

FOUCAULT, M. **Microfísica do poder**. Organização e tradução de Roberto Machado. 16. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001.

GUZZO, Marina. Riscos e desejos de um corpo arquitetado. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 27, n. 1, p. 139-152, 2005.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2001.

NÓBREGA, Terezinha Petrucia da. **Corpo de tango**: reflexões sobre gestos e cultura de movimento. In: LUCENA, Ricardo; SOUZA, Edílson (Org.). Educação Física, esporte e sociedade. João Pessoa: UFPB, 2003.

PERES, L. S. **Corporeidade e sua relação com a Educação Física**: um breve resgate histórico para entendimento. Caderno de Educação Física. Marechal Cândido Rondon, v. 8, n. 15, p. 53-61, 2009.

QUEIROZ, M. **Saúde e doença**: um enfoque antropológico. Bauru: Edusc, 2003.

SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. **Corpos de passagem: ensaios sobre a subjetividade contemporânea**, São Paulo, SP: Estação Liberdade, 2001.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

TRASFERETTI, J. **Corpo e Cultura**; No contexto da sociedade brasileira. Cultura e Sociedade. Comunicação & Informação v. 11, n. 1: p. 126-137, jan./jun. 2008.

TRIVINÕS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2011.

WEINBERG, Cybelle e CORDÁS, Takí A. **Do altar às passarelas: da anorexia santa à anorexia nervosa**. São Paulo, SP: Editora Annablume, 2006.

ZOBOLI, Fábio. Et al. **O corpo no contxtto neoliberal**: A moeda corpo - 2010